



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO SETEMBRO DE 2011

SEAI 09/2011  
Brasília, outubro de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Judiciário e royalties, polêmicas de setembro  
Página 3
2. Congresso e outras instituições são destaque  
Página 5
3. Cai diferença entre personagens e instituições  
Página 7
4. Ranking retoma dobradinha Rio-Brasília  
Página 8

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 31 de setembro de 2011.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

**Amostra:** 1.329 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Irregularidades, Reforma Política, Reforma Econômica, CPI do Ecad, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Judiciário e royalties, polêmicas de setembro.

Um noticiário tenso, com novos protagonistas, o renascimento de temas adormecidos e um recuo visível da presença do Executivo na imprensa, com a transferência do palco principal dos confrontos políticos para o Legislativo. Este é o retrato de setembro, que emerge da análise das notícias reunidas para compor o relatório de mídia. Foram 1.329 notas e alguma descompressão sobre a concentração de pautas e assuntos que marcaram os últimos relatórios.

O tema Outros manteve a liderança, com 58,4% das notícias, distribuídas em assuntos como a polêmica sobre o reajuste solicitado pelo Judiciário (56%, sem previsão orçamentária), o Congresso do PT e a explicitação de pontos doutrinários que confrontam teses e posições defendidas pelo Palácio do Planalto, além da ampla especulação sobre fontes de financiamento para o sistema de saúde pública. Na comparação com os dados de agosto (58,8% no tema), uma virtual estabilidade no noticiário.

Entre as novidades, temas como Projetos Legislativos, que passou de 12,9% do noticiário de agosto, para 23,9% da cobertura da mídia em setembro. O tema Irregularidades, por sua vez, experimentou uma forte dieta de notícias, recuando de 27,5%, no relatório anterior, para 10,6% no atual. O tema da Exploração do Pré-Sal e o confronto entre estados produtores e não-produtores, como previsto, registrou forte expansão na cobertura da imprensa. De virtuais 0,30% das matérias de agosto, para 5,9% do total de setembro. E essa visibilidade poderá crescer ainda mais em outubro. O Senado acelera entendimentos para articular proposta que represente um acordo, saída para evitar o confronto previsto na votação do veto do ex-presidente Lula pelo Congresso Nacional.

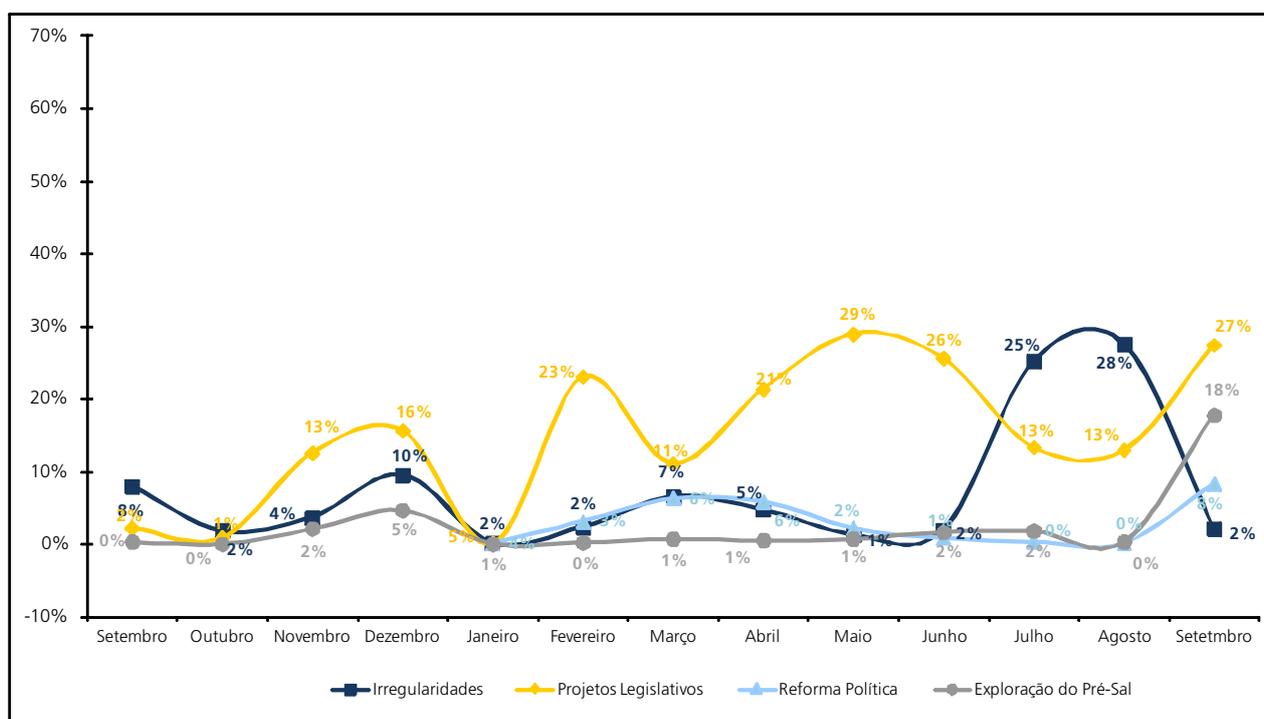
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Outros	776	<del>58,40%</del>
Irregularidades	141	<del>10,60%</del>
Projetos Legislativos	318	<del>23,90%</del>
Exploração do Pré-sal	79	5,90%
CPI-Ecad	1	0,10%
Reformas Econômicas	2	0,20%
Reforma Política	12	<del>0,90%</del>
<b>Total</b>	<b>1329</b>	<b>100,00%</b>

O forte crescimento do tema Projetos Legislativos, curiosamente, não foi resultado de um grande volume de propostas votadas no Congresso. Senado e Câmara marcaram o noticiário de setembro com fortes debates e articulações em torno de propostas que forçosamente deverão ser decididas até o final do ano. A questão dos royalties é um exemplo. O orçamento da União para 2012, outro. Em tese, vale o mesmo para o novo Código Florestal e a Lei Geral da Copa.

Já a menor cobertura de questões ligadas a Irregularidades reflete o arrefecimento no movimento de faxina que agitou o governo e mobilizou a mídia, até agosto. Apesar de forte crescimento absoluto no tema da Reforma Política (0,9%, contra 0,1% no relatório anterior), em termos relativos o assunto não empolga a imprensa. Os jornais seguem descrentes sobre as reais possibilidades das propostas elaboradas pelo Senado e a Câmara vingarem.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



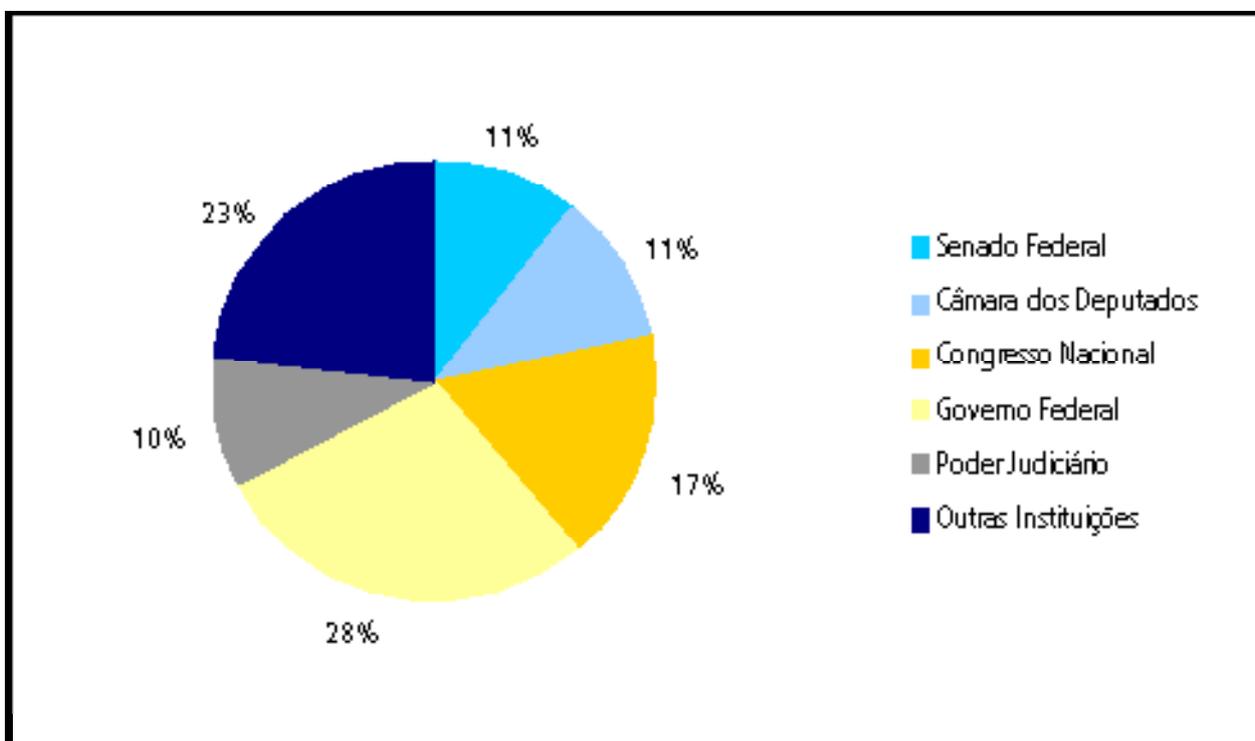
As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia, como de hábito, foram extraídas do clipping do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

## 2. Congresso e Outras Instituições são destaque.

As prioridades de cobertura da imprensa, como de hábito, determinam a visibilidade de personalidades e instituições no noticiário. Setembro trouxe uma reversão visível nos resultados dos últimos meses. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara, Congresso) retomou o protagonismo na mídia, com 38,2% de todas as notícias.

O Executivo, por sua vez, manteve o clássico protagonismo individual, mas com expressivo recuo sobre agosto (de 42,5% para 27,9%). Destaque também para Outras Instituições, que alcançaram a condição de instituição principal da notícia em nada menos que 22,8% de todo o noticiário analisado. E quais foram essas instituições? Em boa medida, partidos políticos, associações que congregam juízes, entidades de funcionários do Judiciário e o Conselho Nacional de Justiça, além de associações que congregam defensores e críticos das propostas em debate sobre a exploração do pré-sal e o código florestal.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, dados apresentados na tabela abaixo, mostra resultados coerentes com o quadro de protagonismo descrito anteriormente. Senado e Câmara, por exemplo, tiveram visibilidade destacada em temas como Projetos Legislativos e Reforma Política. Neste último caso, ao lado de partidos políticos e personalidades como o ex-presidente Lula. Senado e Congresso Nacional são atores destacados no debate em torno do Pré-Sal e divisão dos royalties do petróleo, ao lado do Executivo, que interage fortemente com sua base parlamentar.

Tabela 2 – Instituição Central da Notícia x Tema Central

	Reformas Políticas	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irreg.	Exploração do Pré-sal	CPI-Ecad	Total
Senado Federal	8,30%	27,40%	4,40%	-	2,10%	17,70%	100,00%	10,50%
Câmara dos Deputados	25,00%	22,60%	7,70%	-	6,40%	-	-	10,80%
Congresso Nacional	16,70%	34,90%	12,00%	100,00%	5,00%	11,40%	-	16,90%
Governo Federal	-	11,30%	31,40%	-	30,50%	60,80%	-	27,90%
Poder Judiciário	-	1,60%	11,20%	-	21,30%	5,10%	-	9,50%
Outras Instituições	50,00%	1,90%	31,60%	-	30,50%	3,80%	-	22,80%
Sem Instituição	-	0,30%	1,70%	-	4,30%	1,30%	-	1,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, detalhados a seguir, também se apresentam em linha com o quadro apurado para as instituições. Senadores e deputados naturalmente foram protagonistas em temas como Projetos Legislativos, Reforma Política, Reforma Econômica, Outros e Exploração do Pré-Sal.

Destaque, neste cruzamento, para Outros Personagens, que intervieram de forma destacada em notícias sobre Reforma Política, Outros, Reforma Econômica, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e CPI do Ecad. A participação política da presidente Dilma Rousseff, nos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia, também ficou nítida no noticiário de setembro. Uma visibilidade relevante, mas relativamente menor que no documento anterior (total de 23,1% em agosto; e 19,2% em setembro).

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irreg.	Exploração do Pré-sal	CPI-Ecad	Total
Senadores	8,30%	27,00%	16,20%	-	7,10%	34,20%	-	18,80%
Deputados Federais	50,00%	20,40%	12,60%	50,00%	12,80%	2,50%	-	14,30%
Senadores e Deputados	-	5,70%	5,50%	-	0,70%	1,30%	-	4,70%
Ministros de Estado	-	10,40%	15,30%	-	22,00%	21,50%	-	15,00%
José Sarney	-	0,60%	1,50%	-	2,70%	2,50%	-	1,20%
Cezar Peluso	-	-	0,80%	-	0,70%	-	-	0,50%
Dilma Rousseff	-	13,50%	25,50%	-	7,10%	5,10%	-	19,20%
Marco Maia	-	2,50%	0,90%	-	1,40%	-	-	1,30%
Outros personagens	41,70%	15,10%	19,50%	50,00%	46,10%	32,90%	100,00%	22,30%
Sem personagem	-	4,70%	2,10%	-	2,10%	-	-	2,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 3. Cai diferença entre personagens e instituições.

Depois de muitos meses com um grande fosso a separar personagens e instituições, em relação ao tratamento recebido no noticiário, eis que setembro reduziu essa diferença. Um recuo coerente com a queda apurada no volume de notícias opinativas – de 23,7%, em agosto, para 19,6% em setembro. As instituições experimentaram um mês com noticiário virtualmente neutro, aprofundando tendência já detectada em agosto. Os personagens não tiveram tanta sorte, mas registraram quedas destacadas no volume de notícias desfavoráveis.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem instituição	Total
Senado Federal	-	100,00%	-	-	100,00%
Câmara dos	-	98,60%	1,40%	-	100,00%
Congresso Nacional	-	100,00%	-	-	100,00%
Governo Federal	-	98,40%	1,60%	-	100,00%
Poder Judiciário	-	98,40%	1,60%	-	100,00%
Outras Instituições	-	99,00%	1,00%	-	100,00%
Sem Instituição	-	-	-	100,00%	100,00%
<b>Total</b>	-	<b>97,40%</b>	<b>1,00%</b>	<b>1,60%</b>	<b>100,00%</b>

A queda nos juízos adversos percebidos na cobertura de setembro, em relação aos personagens centrais do noticiário, beneficiou de senadores a ministros de Estado, passando por deputados, outros personagens e os presidentes das instituições tradicionalmente acompanhadas nos relatórios de mídia: Senado, Câmara e Presidência da República.

Exceção apenas para a presidência do STF, onde o ministro Cezar Peluso voltou a registrar pequeno índice de notícias desfavoráveis, depois de zerar essa posição no relatório anterior. As maiores quedas, nesta variável, foram as dos presidentes do Senado (de 38,5% para 6,3%) e da Câmara (30% em agosto; zero em setembro).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Total
Senadores	-	97,60%	2,40%	100,00%
Deputados Federais	5,00%	93,20%	6,30%	100,00%
Senadores e	-	98,40%	1,6%	100,00%
Ministros de Estado	-	90,50%	9,5%	100,00%
José Sarney	-	93,80%	6,3%	100,00%
Cezar Peluso	-	100,00%	-	100,00%
Dilma Roussef	2,70%	94,90%	2,40%	100,00%
Marco Maia	-	100,00%	-	100,00%
Outros personagens	-	95,30%	4,70%	100,00%
<b>Total</b>	<b>0,60%</b>	<b>92,40%</b>	<b>4,40%</b>	<b>100,00%</b>

## 4. Ranking retoma dobradinha Rio-Brasília.

Em agosto, o eixo Rio-São Paulo liderou o ranking dos jornais que mais veicularam notícias informativas e opinativas, relacionadas aos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia. Em setembro, uma dobradinha já tradicional devolveu ao eixo Rio-Brasília essa liderança. Como apontado em muitos relatórios anteriores, mais uma vez **O Globo** e o **Correio Braziliense** tomaram a frente na cobertura desses temas. O jornal carioca, nas notícias opinativas, com 20,4% do total. Já o Correio, no noticiário informativo, que liderou com 22,5%.



## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**